



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGPP
Doutorado em Políticas Públicas



Disciplina:	Governança, Participação e Avaliação						
Docente:	Prof. ^a Dr. ^a Neiara de Morais Bezerra						
Crédito:	3	Carga Horária:	45 h/aulas	Obrigatória:	Não	Período:	2020.2

Ementa:

Seminário abordando variados aspectos da participação cidadã na elaboração e controle das políticas públicas. Percorrendo os desafios e potencialidades das inovações democráticas implementadas nas últimas três décadas, no Brasil e no mundo, o seminário buscará promover reflexões sobre a participação social nas políticas públicas também em contextos de retrocesso democrático.

Programa:

- Democracia, representação e participação;
- Participação cidadã e políticas públicas;
- Inovações democráticas e a experiência brasileira;
- Conselhos, conferências e orçamentos participativos;
- Mecanismos de participação cidadã em experiências internacionais;
- Mecanismos presenciais e virtuais de participação;
- Principais conceitos sobre monitoramento e avaliação (M&A) de políticas e suas formas participativas;
- Observatórios de políticas públicas;
- Reinventar a participação. Experiências inovadoras e a participação em tempos de retrocesso democrático

Bibliografia Principal:

Avritzer, L (2008), Instituições participativas e desenhos institucional: algumas considerações sobre avaliação da participação no Brasil democrático, *Opinião Pública*, 14 (1):43-64.

Bonet, Antoni Aguiló (2016). De primaveras e indignaciones: notas en torno a la construcción de una nueva cultura democrática. *Astrolabio. Revista internacional de filosofía*, Núm. 18. ISSN 1699-7549. pp. 152-161

Cunha, Eleonora Schettini; Allegretti, Giovani; Matias, Marisa (2010). Orçamentos Participativos e o recurso a tecnologias de informação e comunicação: Uma relação virtuosa?, *Revista Crítica de Ciências Sociais [Online]*, 91 | 2010. URL : <http://rccs.revues.org/4194>

Dagnino, Evelina (2004) “¿Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?” En Daniel Mato (coord.), *Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización*. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, pp. 95-110

Instituto Polis e Inesc (2011). Governança Democrática no Brasil Contemporâneo: Estado e Sociedade na Construção de Políticas Públicas - Arquitetura da Participação no Brasil: avanços e desafios. Relatório final de projeto de pesquisa. URL <https://www.abong.org.br/final/download/relatorioparticipacao.pdf>



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGPP
Doutorado em Políticas Públicas



Silva, Eduardo Moreira; Barros, Leonardo Soares (orgs.) (2013). Experiência de Participação Institucionalizada. Belo Horizonte: UFMG / FAFICH, 2013.

Gasparini MFV; Furtado JP (2014) Avaliação de Programas e Serviços Sociais no Brasil: uma análise das práticas no contexto atual, Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 117, p. 122-141.

Serapioni, M (2014). Os desafios da participação e da cidadania nos sistemas de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, vol 19, n. 12, 4829-4839. URL <https://www.scielo.br/pdf/csc/v19n12/1413-8123-csc-19-12-04829.pdf>

Avritzer, L. (2011), A qualidade da democracia e a questão da efetividade da participação: mapeando o debate. In: Pires, R.R.C. (org.), Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicado – IPEA.

Silva MK (2011), Dos casos aos tipos: notas para uma apreensão das variações qualitativas na avaliação das instituições participativas. In: Pires RRC (org.), Efetividade das Instituições participativas no Brasil: Estratégias de avaliação, Brasília: IPEA.

Vaz ACN; Pires RRC (2011), Comparações entre municípios: avaliação dos efeitos da participação por meio de pares contrafactuais. In: Pires RRC (org.), Efetividade das Instituições participativas no Brasil: Estratégias de avaliação, Brasília: IPEA.

Coelho VSP (2011), Uma metodologia para a análise comparativa de processos participativos: pluralidade, deliberação, redes e políticas de saúde. In: Pires RRC (org.), Efetividade das Instituições participativas no Brasil: Estratégias de avaliação, Brasília: IPEA.

Trevisan AP; Van Bellen HM (2008), Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção, Revista de Administração Pública, 42(3):529-50.

Pimenta de Faria CA (2005), A política da avaliação de políticas públicas, Rev. Bras. Ci. Soc., 20 (59): 97-109.

Antero SA (2008), Monitoramento e avaliação do Programa de Erradicação do Trabalho Escravo, Revista de Administração Pública, 42 (5); 791-828.

Cerqueira Prata ACA (2007), Metodologia de avaliação das ações sociais, CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, pp.,47 (Referencial teórico-metodológico da Avaliação de 1 a 14).

Ramos MP (2012), O estado da arte da avaliação de políticas públicas: conceituação e exemplos de avaliação no Brasil, Rev. Adm. Pública, 46 (5):1271-294.

Almeida C; Tatagiba L (2012), Os conselhos gestores sob o crivo da política: balanços e perspectivas, Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 109, p. 68-92.

Ramos M.F. et al. (2012), Conselhos Setoriais: perfil dos conselheiros e sua influência na tomada de decisão¹, Saúde Soc., v.21, supl.3, p.61-70.

Gohn MG (2004), Empoderamento e participação da comunidade em políticas sociais, Saúde e



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas – PPGPP
Doutorado em Políticas Públicas



sociedade. vol.13 no.2.

Sipioni ME; Zorzal e Silva M (2013), Reflexões e interpretações sobre a participação e a representação em conselhos gestores de políticas públicas, Rev. Sociol. Polit. vol.21 no.46.

Fonseca IF; Bursztyn M; Moura AMM (2012), Conhecimentos técnicos, políticas públicas e participação: o caso do Conselho Nacional do Meio Ambiente, Rev. Sociol. Polit. vol.20 no.42.

Sampaio RC (2012), Quão deliberativas são discussões na rede? Um modelo de apreensão da deliberação online, Rev. Sociol. Polit. vol.20 no.42.

Costa FL Guimarães Cunha AP (2010), Sete teses equívocas sobre a participação cidadã: o dilema da democracia direta no Brasil, O&S, Salvador, 17 (54): p. 543-553. www.revistaoes.ufba.br

Borba J (2012), Participação Política: uma revisão dos modelos de classificação, Revista Sociedade e Estado, 27 (2): 263-288.